

Contrato prevê 10 anos de duração e ofertará todos os produtos do portfólio

A Wiz Parceiros, unidade de negócio focada em soluções de crédito do ecossistema Wiz Co (WIZS3), firmou parceria com a Porto para a distribuição de consórcios da holding. O contrato prevê 10 anos de duração e contará com a oferta de todos os produtos do portfólio.

A parceria comercializará todos os produtos de consórcio da Porto, incluindo imóvel, automóvel, sustentável, bicicleta e veículos pesados. Para o partner diretor executivo da Wiz Parceiros, Rodrigo Salim, este anúncio consolida a estratégia de expansão do portfólio em crédito do Conglomerado, que está sendo trabalhada pela unidade de negócio há pelo menos dois anos. Neste período, ele resalta que firmou parcerias com alguns dos principais players do mercado, como Santander, Banco do Brasil e Itaú.

“A parceria com uma empresa sólida como a Porto é mais um passo para ampliarmos a nossa oferta de produtos. É uma bandeira muito forte e que pode agregar muito em nossa carteira, principalmente na Região Sul. São produtos que vão agregar bastante ao nosso portfólio”, afirma o executivo.

A Porto registrou receita de R\$ 132 milhões com consórcios só no 3T22, segundo dados divulgados pela Companhia via site de Relações com Investidores. Para o diretor comercial da Porto, Emerson Valentim, o acordo comercial com a Wiz Parceiros deverá impulsionar ainda mais os resultados e gerar novas receitas para já nos próximos meses.

“A parceria firmada vai agregar ainda mais valor aos resultados da Porto. Sem dúvida nenhuma, ela será importante para a expansão da comercialização de todas as nossas categorias de consórcios, que vão de imóveis e veículos até placas solares e seus componentes”, destaca Emerson.

A parceria ocorre num momento em que o mercado de consórcio está em expansão. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o setor bateu o recorde de participantes no país. Em outubro, a modalidade de crédito atendeu 9,18 milhões de pessoas, 13,5% superior aos 8,09 milhões registrados no mesmo mês de 2021.

Entre janeiro e outubro deste ano, os consórcios movimentaram R\$ 212,7 bilhões, ante R\$ 181,8 bilhões em 2021. Um salto de aproximadamente 16%, que analistas do setor atribuem entre outros fatores às melhores condições em comparação com financiamentos - em razão da alta taxa Selic.

“O setor de consórcios está bastante aquecido e a tendência é seguir em alta no ano que vem. O consumidor está planejando o futuro e enxerga a modalidade como uma oportunidade de adquirir um imóvel ou veículo sem comprometer a renda”, avalia Salim.

Fonte: InPress Porter Novelli, em 09.01.2023